



A indisciplina escolar na perspectiva dos professores

FUPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos / Ubá

Pauliane de Souza / Érica Miranda Maciel

Palavras-chave: Indisciplina escolar; Professores; Intervenção

Introdução

Vista como um fenômeno mundial, a indisciplina escolar é um fator de obstáculo para a aprendizagem em todos os campos educacionais. (Aquino, 2003) Por isso, diante do aumento de casos de indisciplina na educação e suas consequências, buscou-se analisar a perspectiva dos professores sobre a sua ocorrência em sala de aula na Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

Objetivos

A presente pesquisa teve como objetivos investigar as causas da ocorrência de indisciplina, conhecer os problemas ocasionados pela mesma e compreender as possíveis soluções encontradas pelos professores para amenizar essa problemática em sala de aula nos dias atuais.

Material e Métodos

Os artigos analisados foram obtidos em pesquisa realizada no Portal de Periódicos da Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Foram utilizadas as palavras-chave "indisciplina escolar", "projeto de intervenção", "ensino fundamental", "professor" para delimitação da amostra e, para realização da análise, foram selecionados 10 artigos científicos condizentes com os fins deste estudo.

Resultados e Discussão

A partir dessa pesquisa, os resultados indicaram que o desinteresse e insatisfação dos alunos por não verem significado nas práticas escolares, problemas sociais e falta de colaboração familiar nas escolas constituem como alguns dos agravantes da indisciplina, ocasionando situações de desrespeito, agressões, afetando o clima da sala de aula e a satisfação de professores e alunos. As soluções apontadas referem-se à ampliação da participação de todos os envolvidos no processo educativo por meio de prática democrática, criação de regras coletivas de convivência e formação continuada para os professores.

Quadro 1 – Resultado da análise dos artigos sobre o tema Indisciplina Escolar

| Artigos | Causas da indisciplina | Consequências – problemas ocasionados | Possíveis soluções |
|---------|--|--|--|
| 1 | Insatisfação dos alunos e perda do sentido de estudar, falta de motivações. Escola ultrapassada. Determinantes psíquicos e familiares. | Desatenção, atrasos com os horários, agressões verbais e físicas, violência, bullying. | Revisão das práticas vigentes nas instituições. Criar formas de estimular e motivar os alunos, principalmente os de classes populares. Dedicção dos educadores, frente ao seu aluno ativo que está inserido em uma sociedade. |
| 2 | Alunos pequenos que ingressam sem preparo familiar para compreender as regras. | Imposição da própria vontade sobre o coletivo, contrariando as normas estabelecidas e os limites. | Desenvolvimento de atividades lúdicas que envolvam as regras. Criação de rotina e construção de limites de forma cooperativa entre alunos e professor. |
| 3 | Fatores internos da escola relacionados à aprendizagem. Fatores externos relacionados aos problemas sociais e convívio familiar. | Desgaste profissional; Desordem e confusão; Perdas no processo de aprendizagem. | Cooperação família e escola. Ampliação da concepção da indisciplina escolar pensando em todas as suas esferas sociais. Atitude de compromisso docente com uso de metodologias. |
| 4 | Estrutura familiar, falta de motivação, desinteresse pelas matérias e relações professor/aluno ruins. | Desrespeito ao professor e aos colegas, agressões verbais e físicas. | União família e escola; Práticas coletivas.; Investimento em formação continuada para os docentes. |
| 5 | Instituições educativas que interpretam mal a ideia de autonomia, por acreditarem que através dela perde-se a autoridade sobre as crianças. | Sujeitos egocêntricos e individualistas que sobrepõem suas vontades sobre a do outro. | Pensar em uma prática educativa que por um lado não abra mão dos valores e respeito mútuo e que não se firme em relações autoritárias. |
| 6 | Cultura escolar hierárquica, olhar individual, ignorando as experiências do aluno e o contexto social. | Desorganização, anomia, instabilidade, disputa e discórdia entre docentes e equipe, casos graves de indisciplina e violência envolvendo alunos e professores, distorção idade-série e grandes índices de evasão escolar. | Adoção de uma prática democrática, onde professores, funcionários, pais e alunos puderam envolver-se na rotina escolar, por meio de atividades que aproximaram a comunidade da instituição. |
| 7 | Desinteresse dos alunos por não verem significado nas praticas escolares. | Perturbações, conflitos e vandalismos. | Participação da família, estratégias diversificadas, diálogo e compreensão. |
| 8 | Desavenças de diversos tipos, concepções tradicionais, regras autoritárias e terceirização da responsabilidade, clima negativo. | Ambiente propício para indisciplina, maus tratos entre os pares, medidas duras como punições severas, expulsões e baixo desempenho escolar. | Projeto pautado em formação continuada para os profissionais e pontuação dos problemas, planejamento, ação e avaliação de forma comunitária. |
| 9 | Falta de participação dos alunos, relações autoritárias, descompasso de expectativas, imposição de regras e sanções, além de fatores externos sociais. | Desinteresse, incompatibilidade de pares e falhas na aprendizagem. | Mudança na atuação docente e no projeto político-pedagógico, atividades que envolvam os alunos ativamente, criação de regras de convivência em conjunto, formação continuada para os docentes e fomentação de um ambiente cooperativo. |
| 10 | Professores autoritários e família que fica aquém de sua obrigação. | Alunos desrespeitosos, agressivos e impacientes que não se sentem pertencentes ao ambiente escolar. | Mudança do olhar do professor e compreensão do motivo do aluno agir de tal forma. |

Fonte: Pesquisa 2020

Conclusões

Considera-se, desta forma, que atitudes participativas são funcionais, mas comprovam que qualquer ação de forma isolada não funcionaria. Sendo assim, é fundamental uma mudança de olhar por parte do professor para o aluno, enxergando-o como um sujeito que está inserido em uma sociedade mas, sobretudo, uma luta diária e dedicação de todos os envolvidos no processo escolar.

Bibliografia

AQUINO, Julio Groppa. **Indisciplina: o contraponto das escolas democráticas**. São Paulo: Moderna, 2003. (Coleção Cotidiano escolar).